

PERDA DE UMA ESTRELA



Atriz Glória Menezes, considerada a primeira-dama da TV brasileira, morre aos 91 anos

CULTURA 9

INCÊNDIO NO LIXÃO

Defensoria pede interdição de lixão em Iranduba onde incêndio dura cinco dias

CIDADES 4

CRIME

Chacina em Manaus: entenda o que aconteceu durante as duas horas de ataques

POLÍCIA 5

LUTO

Atriz Laura Cardoso, pioneira da teledramaturgia brasileira, morre aos 98 anos



CULTURA 9

Omar Aziz defende exploração de ouro e propõe criar empresa aérea regional

O senador também anunciou que fará viagem pela BR-319 para mostrar obras de recuperação da rodovia no próximo mês



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO AMAZONAS

CNJ autoriza TJAM a propor à Aleam criação de oito novos cargos de desembargador



AÇÕES EM COMUNIDADES

PM prende 17 e apreende grande arsenal em megaoperação no Rio

Uma operação realizada nesta terça-feira (18), pela Polícia Militar, no Rio de Janeiro, resultou em 17 criminosos presos e três adolescentes apreendidos. Além da apreensão de sete fuzis, oito pistolas, uma espingarda, três granadas, carregadores, munições, rádios transmissores, material entorpecente e uma central de monitoramento utilizada

pelo tráfico. A ação mobilizou 32 batalhões de área e unidades especializadas em 76 comunidades, visando o combate a roubos de cargas e veículos, remoção de barricadas e contenção da expansão territorial de grupos criminosos. A Secretaria de Estado de Polícia Militar encerrou no fim da tarde a ampla mobilização operacional realizada desde

as primeiras horas da manhã em diferentes regiões do estado do Rio de Janeiro, incluindo pontos da capital, Baixada Fluminense e Região Metropolitana. Houve confrontos em diferentes pontos, com cinco suspeitos feridos e um morto. Os feridos foram socorridos para unidades de saúde. As ocorrências foram encaminhadas às delegacias responsáveis.

O senador e candidato ao governo estadual, Omar Aziz (PSD), defendeu a exploração de ouro no Amazonas como uma alternativa econômica para os municípios da calha do rio Madeira, que hoje têm maior vocação para exportação de borracha e melancia. A fala ocorreu durante um encontro com dirigentes e representantes de categorias na Associação Comercial do Amazonas (ACA) nesta terça-feira (18), quando o candidato ao governo estadual foi questionado sobre o desenvolvimento do interior após a reforma tributária. Segundo o parlamentar, ao

se discutir o interior, não há uma solução única, já que cada região do Amazonas teria uma vocação específica. No caso da calha do rio Madeira, Omar Aziz defendeu avançar na discussão da exploração do ouro, o qual não seria ilegal, mas "está irregular da forma como está sendo feito". "Tem pessoas minhas com os garimpeiros, são 5,6 mil balsas de Nova Olinda do Norte até Humaitá. Quando a Polícia Federal explodiu, eu tive uma reunião com o diretor-geral e ele veio falar de narcotráfico. Eu falei: cadê o narcotraficante? Até agora não me apresentaram.

ESPN FC 100

Lista dos 100 melhores jogadores do mundo tem apenas 8 brasileiros



A ESPN divulgou nesta terça-feira (18) a lista "FC 100", que ranqueia os 100 melhores jogadores de futebol do mundo. O Brasil conta com apenas oito atletas na seleção global, todos atuando em clubes europeus, conforme o levantamento que segmenta por posições em campo.

ESPORTES 10

Nosso cuidado com Manaus só aumenta

A Hapvida segue ampliando o cuidado de Manaus, fortalecendo a saúde com acesso e qualidade

Conheça mais

Sua vida pede Hapvida

Últimas

Omar Aziz defende exploração de ouro e propõe criar empresa aérea regional

O senador também anunciou que fará viagem pela BR-319 para mostrar obras de recuperação da rodovia no próximo mês

O senador e candidato ao governo estadual, Omar Aziz (PSD), defendeu a exploração de ouro no Amazonas como uma alternativa econômica para os municípios da calha do rio Madeira, que hoje têm maior vocação para exportação de borracha e melancia. A fala ocorreu durante um encontro com dirigentes e representantes de categorias na Associação Comercial do Amazonas (ACA) nesta terça-feira (18), quando o candidato ao governo estadual foi questionado sobre o desenvolvimento do interior após a reforma tributária.

Segundo o parlamentar, ao se discutir o interior, não há uma solução única, já que cada região do Amazonas teria uma vocação específica. No caso da calha do rio Madeira, Omar Aziz defendeu avançar na discussão da exploração do ouro, o qual não seria ilegal, mas “está irregular da forma como está sendo feito”.

“Tem pessoas minhas com os garimpeiros, são 5,6 mil balsas de Nova Olinda do Norte até Humaitá. Quando a Polícia Federal explodiu, eu tive uma reunião com o diretor-geral e ele veio falar de narcotráfico. Eu falei: cadê o narcotraficante? Até agora não me apresentaram. Eles botaram fogo em balsa de gente pobre, que morava com filho, com mulher lá dentro”, disse.



Senador e candidato ao governo estadual, Omar Aziz (PSD)

Omar Aziz ressaltou que não nega que exista a presença do narcotráfico no garimpo, mas que essa atuação ocorre porque a atividade é ilegalizada. Caso bancos públicos como a Caixa Econômica Federal comprassem o ouro, não haveria ilegalidade. O candidato defendeu que, no caso do Amazonas, haveria uma alternativa ao mercúrio, utilizado para separar o ouro de outros minerais e que é extremamente tóxico para o meio ambiente.

“O governo é omissos com os ‘pseudoambientalistas’ que acham que entendem de Amazônia, mas não moram aqui e não conhecem a nossa região.

Hoje, por exemplo, para separar o ferro do ouro, usam o mercúrio, que é poluente. Quando você usa uma planta que temos aqui, e tem muito no rio Madeira, chamada pau-de-balsa, ela tem o mesmo efeito para separar o ouro do ferro”, frisou.

O senador lembrou ainda a presença de terras raras e dos ingredientes utilizados na fabricação de fertilizantes, que poderia tornar o Amazonas o maior produtor do item no mundo, especialmente desde o início das guerras na Ucrânia e no Oriente Médio.

Integração

No evento, Omar Aziz pro-

pôs ainda, caso retorne ao governo estadual, a criação de uma empresa de aviação para integrar o Amazonas no âmbito da logística, visto que as antigas companhias como MAP e Manaus Aero Táxi “se acabaram” e empresas privadas cobram valores altíssimos para passagem.

“Nós temos uma região que, se a gente tivesse um mínimo de logística, não estaríamos isolados, mas estamos isolados, dependendo de uma aviação regional. E não é o governo [que vai resolver], porque ele é competente para gerenciar qualquer empresa. Ele é competente para formular políticas públicas, mas para gerenciar

não, tem que colocar profissionais”, disse.

Segundo o parlamentar, a empresa poderá ser criada a partir de um fundo que atenda à região, atendendo não só à logística, mas também ao turismo. O candidato prometeu ainda a construção de seis novos aeroportos em municípios que ficam isolados com a seca: Anamá, Amaturá, Guajará, Jutai, Maraã e Tonantins, além da reforma do atual aeroporto de Pauini e refazer o aeroporto de Urucará, que “não existe mais”.

Acordo

O senador propôs ainda um pacto com o setor comercial para ampliar o acesso ao crê-

dito, reduzir a burocracia e preparar empresas para as mudanças provocadas pela reforma tributária, incluindo as novas regras de créditos tributários ao longo da cadeia.

Presente no evento, o ex-superintendente da Zona Franca de Manaus, Thomaz Nogueira, lembrou que um dos benefícios da reforma para o comércio foi a inclusão de uma redução de 50% na tributação da importação de produtos. O fato foi lembrado pelo ex-secretário Afonso Lobo, que também trabalhou junto a Nogueira na parte técnica da elaboração da reforma.

Para o presidente da ACA, Bruno Loureiro Pinheiro, a presença do senador junto ao setor do comércio é de “extrema importância”, pois ele “acaba falando sobre seus projetos e também ouvindo as demandas e o anseio desses empresários e da própria sociedade civil”. Segundo ele, todos os candidatos ao governo e ao Senado foram convidados para participar dos encontros na associação.

“A gente está ouvindo tanto candidatos a senador quanto candidatos a governador do estado. Na próxima quarta-feira, estamos aguardando o ex-governador Wilson Lima, que vem como candidato ao Senado”, disse.

Na semana passada, a ACA também recebeu a candidata ao governo Maria do Carmo (PL), que defendeu na ocasião a construção de uma via expressa de 27 quilômetros entre o Porto da Ceasa e a região da Ponta Negra, além de dividir o estado em polos regionais para descentralizar os serviços e diminuir a necessidade de deslocamento de moradores do interior para a capital.



Para mais notícias e entretenimento

ACESSE

VANGUARDADONORTE.COM.BR

Editorial

Alcolumbre é a mais nova esperança de Lula

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), colocou hoje para andar duas matérias caras para a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT): a taxa das blusinhas e o fim da escala 6x1. A campanha do presidente acha que são essenciais para ele ganhar a eleição, pois prometem em conjunto coisinhas impor-

tadas mais baratas. Quem não gosta? Mesmo que isso custe ao fisco, embora fosse para aumentar a receita que se tinha decidido taxar as tais blusinhas, e prometem aos trabalhadores mais folga, sem perda de diminuição de salário. Quem não gosta? Mesmo que isso cause estrago nas relações de trabalho, pois especialis-

tas dizem que diminuir carga horária é uma coisa, escrever na Constituição qual o tipo de escala para essa carga é outra – simplesmente não faz sentido numa economia moderna. A decisão de Alcolumbre em ajudar Lula – com quem andava brigando – começou por uma costura do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal),

Alexandre de Moraes. Os três sofrem de uma considerável vulnerabilidade política. São as investigações da Polícia Federal em várias frentes com o potencial de torpedear a permanência de cada um dos três onde hoje se encontram. Porém, como acontece na política, não interessam quais sejam os possíveis

motivos, por mais plausíveis que possam parecer. O que interessa é a convergência de interesses e os fatos que essa convergência cria. O comando do Congresso e a ala relevante do STF enxergam hoje em Lula uma esperança: a de que as coisas continuem como estão. É uma aposta ambiciosa. E de risco.

Destaque



Instituição centenária, a Associação Comercial do Amazonas (ACA) agora é Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Estado do Amazonas. Proposta pelo presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), deputado Adjuto Afonso (União Brasil), a Lei Estadual nº 8.500/2026 foi promulgada pela Casa Legislativa no dia 12 deste mês. Ao longo de seus 155 anos de história, a entidade consolidou uma trajetória de atuação em defesa dos interesses do comércio e na promoção de iniciativas destinadas ao fortalecimento da economia amazonense, especialmente em períodos marcantes, como o ciclo da borracha.

De olho



A Corregedoria Nacional de Justiça (CNJ) afastou, por 120 dias, três juízes do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM) por má gestão e lentidão de processos, além de possível falta de imparcialidade. A decisão foi apresentada pelo ministro Mauro Luiz Campbell Marques do Supremo Tribunal de Justiça (STJ), na segunda-feira (17). Durante o período de afastamento, os magistrados não podem exercer quaisquer atividades jurisdicionais, mas não recebem nenhum prejuízo no salário e continuam recebendo normalmente.



Khaled Hauache

CRECI 2131PF
@khaledhauachejr

hauache@gmail.com
92 99122-1000

Bacharel em Adm Empresas FGV-Sp, Pós Graduado em Marketing ISAE Am, Pós Graduado e Metodologia do Ensino Superior Fametro, Vice-Presidente CRECI Am 18ª Região, Corretor há 15 anos.

O “Super El Niño” de 2026 e suas influências no mercado imobiliário de Manaus

O mercado imobiliário de Manaus costuma acompanhar de perto juros, inflação, emprego, renda, crédito e novos empreendimentos. Entretanto, um novo fator começa a ganhar importância nas projeções para os próximos meses: o clima. O El Niño que se desenvolve em 2026 apresenta sinais de intensidade excepcional e poderá produzir efeitos que vão muito além da meteorologia, alcançando a economia, a infraestrutura, a logística e, por consequência, o mercado imobiliário da capital amazonense. De acordo com a NOAA, o El Niño está se fortalecendo e existe probabilidade superior a 90% de que o fenômeno alcance intensidade muito forte durante o outono e inverno do Hemisfério Norte de 2026-2027. Modelos experimentais da própria NOAA indicam a possibilidade de um episódio historicamente intenso. É importante, porém, fazer uma distinção. “Super El Niño” não é uma classificação científica oficial. O termo é utilizado para caracterizar episódios excepcionalmente fortes. Portanto, não significa que necessariamente teremos uma repetição exata das secas históricas de 2023 e 2024. Os impactos regionais dependerão também das condições do Atlântico e de outros fatores climáticos. Para Manaus, entretanto, o alerta merece atenção. O rio e a economia de Manaus A capital amazonense possui uma característica que a diferencia de grande parte das cidades brasileiras: sua economia e seu abastecimento estão profundamente ligados à navegação fluvial. Uma estiagem severa pode reduzir os níveis dos rios, dificultar a circulação de embarcações,

aumentar custos de transporte e provocar atrasos no deslocamento de mercadorias. Para uma cidade localizada no coração da Amazônia e distante dos grandes centros produtores do país, qualquer aumento significativo do custo logístico pode repercutir sobre toda a economia. E o mercado imobiliário não fica isolado dessa realidade. Quando materiais de construção, equipamentos e outros insumos ficam mais caros para chegar a Manaus, o custo dos empreendimentos aumenta. Incorporadoras podem enfrentar maior pressão sobre seus orçamentos, enquanto novos lançamentos podem chegar ao mercado com preços mais elevados. A construção civil, portanto, poderá sentir os efeitos do El Niño antes mesmo de o consumidor perceber alguma mudança significativa no preço dos imóveis. A cadeia econômica Existe uma relação indireta, mas importante, entre clima e mercado imobiliário. Um El Niño muito forte pode provocar alterações na produção agrícola, nos preços das commodities, na energia e na logística. Esses efeitos podem pressionar a inflação. Se a inflação permanecer elevada, os juros podem permanecer altos por mais tempo. E juros são fundamentais para o mercado imobiliário. Financiamento mais caro significa prestações maiores e menor capacidade de endividamento das famílias. O comprador passa a pesquisar mais, negociar mais e priorizar imóveis que ofereçam melhor relação entre preço, localização, qualidade e liquidez.

Assim, podemos imaginar uma cadeia de transmissão: El Niño forte impactos climáticos dificuldades logísticas aumento de custos inflação juros crédito imobiliário comportamento do comprador. O novo conceito de imóvel resiliente Mas existe também uma oportunidade. fenômeno climático poderá acelerar uma transformação no perfil dos imóveis procurados pelos consumidores. Condomínios com geradores, reservatórios de água, sistemas eficientes de drenagem, energia solar, áreas verdes, boa ventilação e soluções de eficiência energética poderão ganhar maior valor percebido. Em Manaus, onde as temperaturas elevadas fazem parte da realidade cotidiana, o conforto térmico também pode ganhar importância. Projetos arquitetônicos que reduzam a necessidade de climatização, aproveitem a ventilação natural e utilizem soluções de proteção contra o calor poderão representar economia para os moradores. A infraestrutura deixará de ser apenas um diferencial de conforto e poderá passar a ser considerada um componente de segurança patrimonial. A localização continuará sendo decisiva A expressão “localização, localização, localização” continuará válida no mercado imobiliário. Mas o significado de boa localização poderá se ampliar. Além da proximidade de escolas,

hospitais, shopping centers, supermercados e vias importantes, o comprador poderá observar a qualidade da drenagem urbana, o histórico de alagamentos, a estabilidade do abastecimento de água, a disponibilidade de energia e a facilidade de acesso em períodos de eventos climáticos extremos. Em outras palavras, o risco climático poderá começar a fazer parte da análise de valor de um imóvel. Um apartamento em um condomínio moderno, com boa infraestrutura e localização estratégica, poderá apresentar maior resiliência do que uma propriedade aparentemente barata, mas localizada em uma região mais vulnerável a problemas de acesso, drenagem ou abastecimento. Oportunidades para investidores Para o investidor imobiliário, essa mudança traz uma nova variável para a tomada de decisão. Tradicionalmente, analisam-se preço de compra, aluguel, vacância, valorização e liquidez. A partir de agora, será cada vez mais relevante acrescentar à equação os custos de manutenção, eficiência energética, infraestrutura do condomínio e exposição a riscos climáticos. Isso poderá favorecer imóveis de qualidade superior e empreendimentos preparados para enfrentar períodos de calor intenso, estiagem ou dificuldades logísticas. O mercado de alto padrão, por exemplo, poderá perceber maior valorização de propriedades que ofereçam autonomia energética, segurança hídrica, áreas de lazer protegidas e tecnologia de controle de consumo.

No segmento de locação, imóveis mais eficientes também podem conquistar vantagem, pois representam menor custo operacional para seus ocupantes. O papel do corretor de imóveis O novo cenário também amplia a responsabilidade do corretor. A atividade de intermediação imobiliária está deixando de ser apenas uma apresentação de imóveis. O profissional precisa compreender cada vez mais os fatores econômicos, urbanos e ambientais que podem influenciar o patrimônio do cliente. Uma boa curadoria imobiliária deverá considerar não somente quanto custa comprar determinado imóvel, mas também quanto custará mantê-lo e qual será sua capacidade de preservar valor ao longo do tempo. Esse conhecimento poderá ser especialmente importante em Manaus, onde as características climáticas e logísticas são muito particulares. Não é motivo para alarmismo É fundamental evitar previsões exageradas. Um El Niño forte não significa automaticamente uma crise no mercado imobiliário. O setor possui diversos outros motores, como crescimento econômico, geração de empregos, déficit habitacional, oferta de crédito, investimentos públicos e privados e expansão urbana. O que o novo cenário demonstra é que o clima passou a ser uma variável econômica relevante. A experiência recente da Amazônia mostrou que eventos extremos podem afetar transporte, abastecimento, energia, produ-

ção e qualidade de vida. Estudos sobre a seca de 2023 também documentaram impactos ambientais e sociais significativos na região. Uma nova variável no valor do imóvel O possível “Super El Niño” de 2026 coloca uma questão importante para o mercado imobiliário de Manaus: estamos preparados para incorporar o risco climático às decisões de compra, venda e investimento? Provavelmente essa será uma das grandes mudanças dos próximos anos. O imóvel do futuro não será avaliado apenas pela metragem acabamento, número de quartos ou localização. Será analisado também pela capacidade de enfrentar calor, escassez de água, interrupções de energia, dificuldades logísticas e eventos climáticos extremos. Para Manaus, essa transformação pode representar um desafio, mas também uma oportunidade. Empreendedores que incorporarem resiliência aos novos projetos, investidores que souberem identificar ativos mais preparados e corretores capazes de orientar seus clientes com uma visão mais ampla poderão se destacar. No fim, o El Niño pode deixar uma lição importante para o setor: o valor de um imóvel não depende apenas de onde ele está, mas também de sua capacidade de continuar sendo um bom patrimônio diante das mudanças que estão acontecendo ao seu redor. E, em uma cidade amazônica como Manaus, compreender essa realidade poderá ser cada vez mais importante para quem compra, vende, constrói ou investe em imóveis.

Cidades

Defensoria pede interdição de lixão em Iranduba onde incêndio dura cinco dias

Ação civil pública foi apresentada após anos de denúncias sobre problemas ambientais e de saúde provocados pelo lixão, localizado no Ramal do Creuza, no km 6 do município

A Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM) pediu à Justiça a interdição e o encerramento definitivo do lixão de Iranduba, na Região Metropolitana de Manaus. O local foi atingido por um incêndio na quinta-feira (13) e segue com focos de queimada até esta terça-feira (18).

A ação civil pública foi apresentada pela Defensoria após anos de denúncias sobre problemas ambientais e de saúde provocados pelo lixão, localizado no Ramal do Creuza, no km 6 do município. Segundo a instituição, o incêndio já havia sido apontado anteriormente como um risco potencial.

Segundo a atualização mais recente, divulgada pelo Corpo de Bombeiros nesta terça, o fogo permanece confinado dentro da área do lixão, que tem aproximadamente 40 mil metros quadrados. Cerca de 500 mil litros de água foram usados para controlar o fogo.

Além das viaturas de combate a incêndio, os bombeiros utilizam um drone para mapear a área atingi-



Bomberos continuam atuando no combate a fogo em lixão no Amazonas.

da, uma retroescavadeira e outros equipamentos. A Prefeitura de Iranduba também disponibilizou uma escavadeira, carros-pipa e caminhões-caçamba para reforçar os trabalhos.

Pedido de interdição

Na ação, a Defensoria pede que a Justiça determine o fechamento imediato do lixão e o fim definitivo das atividades. Caso o pedido seja aceito, a Prefeitura de Iranduba terá 30 dias para cumprir a medida e

apresentar um plano emergencial para a gestão dos resíduos sólidos.

A instituição também pede que o município apresente uma solução provisória para o descarte do lixo, como a contratação de um aterro sanitário licenciado ou a criação de uma estação de transbordo para encaminhar os resíduos a um destino adequado.

A Defensoria solicita ainda a elaboração e execução de um Plano de Recuperação da Área Degradada (PRAD), no

prazo de 120 dias.

O pedido prevê multa diária de 1% sobre o valor da causa, que é de R\$12 milhões, em caso de descumprimento das medidas determinadas pela Justiça.

Moradores denunciam local há anos

Segundo a Defensoria, moradores da região denunciam há anos problemas relacionados ao lixão, como poluição do ar, do solo e dos recursos hídricos, além do surgimento de doenças as-

sociadas às condições de higiene e salubridade do local.

De acordo com o defensor público Carlos Almeida, titular da Especializada em Atendimento de Direitos Coletivos (DPEIC), a instituição tenta solucionar o problema desde 2023 por meio de diálogo e medidas extrajudiciais.

Segundo ele, a falta de colaboração do poder público municipal contribuiu para o agravamento da situação.

“O incêndio que aconteceu na última semana já havia

sido alertado como um risco potencial pela Defensoria Pública em relatórios anteriores. Diante desse último fato, estamos requerendo a concessão imediata da liminar no sentido de determinar o fechamento desse lixão, além de medidas emergenciais, que já deveriam ter sido realizadas”, afirmou.

Fumaça de incêndio em lixão preocupa moradores de Iranduba: ‘Pode causar problemas mais sérios’

A Defensoria também afirma que a existência de lixões a céu aberto contraria a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), que proíbe essa forma de descarte.

A ação também pede que o município incentive e formalize cooperativas de catadores de materiais recicláveis. A proposta prevê a oferta de infraestrutura para a triagem dos resíduos e a inclusão desses trabalhadores na cadeia formal de reciclagem.

“A gestão adequada dos resíduos é importante diante da ótica ambiental, mas também da inclusão social, pois permite que a atividade funcione de maneira regulamentada com catadores e trabalhadores da reciclagem”, disse Carlos Almeida.

Apesar de a Prefeitura de Iranduba ser a ré no processo, o Estado do Amazonas, por meio da Procuradoria-Geral do Estado (PGE-AM), e o Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) foram intimados a se manifestar no processo.

VIII CONGRESSO DE DIREITO TRIBUTÁRIO

Reforma Tributária e Zona Franca são temas centrais em congresso da OAB Amazonas

A Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Amazonas (OAB-AM) realiza, entre 19 e 21 de agosto, o VIII Congresso de Direito Tributário. O evento vai discutir a Reforma Tributária, a Zona Franca de Manaus, a tributação na economia digital, a segurança jurídica das empresas e os novos modelos de arrecadação.

O encontro vai reunir ministros, magistrados, procuradores, advogados, professores, representantes da administração tributária, do setor produtivo e especialistas de todo o país. O objetivo é debater as mudanças em andamento no sistema tributário brasileiro.

A programação vai tratar dos impactos da Reforma Tributária em empresas, contribuintes, advocacia e administração pública. A abertura terá uma Conferência Magna sobre a Zona Franca de Manaus como projeto nacional de desenvolvimento, com participação de representantes do Estado, da União e da academia.

Durante os três dias, serão debatidos temas como regimes tributários incentivados, Processo Produtivo Básico (PPB), efeitos da legislação internacional sobre incentivos fiscais da Zona Franca, implantação do IVA Dual, nova governança da arrecadação, além de IBS, CBS



Reforma Tributária, Zona Franca, Inteligência Artificial e segurança jurídica estarão no centro dos debates do VIII Congresso de Direito Tributário

e Imposto Seletivo. Também serão discutidos os impactos do novo modelo para estados e municípios.

O congresso também terá painéis sobre tributação da renda, planejamento patrimonial, sucessão, holdings, reorganizações empresariais, tributação mínima global, adaptação das empresas ao novo sistema, compliance, documentação fiscal, créditos tributários, obrigações acessórias e segurança jurídica em operações incentivadas.

Outro eixo vai tratar das transformações tecnológicas na administração tributária. Entre os temas estão o uso da Inteligência Artificial, tribu-

tação algorítmica, responsabilidade tributária, sigilo fiscal, precedentes judiciais e garantias do contribuinte diante das ferramentas digitais.

Também haverá debates sobre fiscalização, revisão de incentivos fiscais, glosas, direito creditório e processo administrativo tributário. Uma mesa-redonda será dedicada ao futuro da Zona Franca de Manaus e aos desafios do modelo diante da Reforma Tributária.

O presidente da OAB Amazonas, Jean Cleuter, afirma que o congresso foi pensado para oferecer um debate técnico amplo em um dos momentos mais importantes da história recente do Direito Tributário.

IRREGULARIDADES

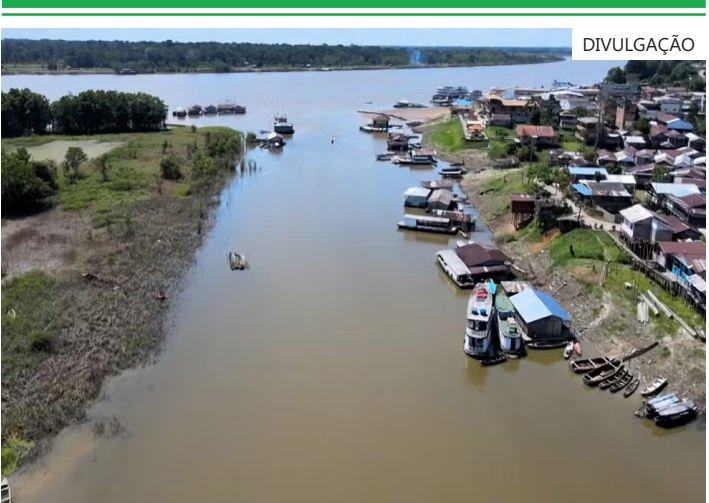
MPF investiga falta de merenda e problemas estruturais em escolas de comunidade no interior do Amazonas

O Ministério Público Federal (MPF) instaurou um Inquérito Civil para investigar a falta de estrutura e recursos básicos necessários para o funcionamento das escolas da comunidade de Feijoal, em Benjamin Constant. A decisão foi divulgada na edição nº 149/2026 do Diário do Ministério Público Federal Eletrônico (DMPF-e), publicado nesta terça-feira (18).

A publicação aponta irregularidades na estrutura das escolas, falta de merenda, equipamentos e condições básicas de funcionamento das instituições de ensino. O nome e a quantidade das escolas não foi divulgado. O procedimento foi registrado na Procuradoria da República no Município de Tabatinga (AM).

Segundo o documento, o objetivo do inquérito é apurar as condições das escolas da comunidade e reunir novas informações e provas sobre a situação das escolas que possam embasar as medidas que eventualmente sejam adotadas pelo MPF.

Como parte da investigação, o procurador da República Guilherme Diego Rodrigues Leal determinou o cumpri-



Benjamin Constant, município da região do Alto Solimões no Amazonas

mento de investigações previstas em despacho anterior.

Feijoal sofre com falta de recursos

Feijoal é a maior comunidade indígena do município de Benjamin Constant, no Alto Solimões. De acordo com dados mais recentes da Funai, a comunidade possui 4.510 habitantes da etnia Ticuna, a mais numerosa da região da Amazônia Brasileira.

A comunidade historicamente sofre com a falta de abastecimento de água potável, saneamento básico, e recursos para o funciona-

mento da saúde, educação e segurança pública.

A situação de Feijoal é dificultada pelo isolamento. A comunidade, assim como outras da região do Alto Solimões, é fiscalizada por órgãos públicos federais localizados no município vizinho de Tabatinga, e o acesso é possível exclusivamente por barco.

Em visita realizada em outubro de 2025, o MPF colheu relatos sobre a falta de água potável e quantidade insuficiente de merenda para os estudantes de Feijoal, além da necessidade de comer no chão por falta de estrutura.

Chacina em Manaus: entenda o que aconteceu durante as duas horas de ataques

Crime aconteceu no bairro São Geraldo, Zona Centro-Sul de Manaus, e resultou na morte de três pessoas. Além disso, uma mulher ficou ferida. Horas depois, um homem foi preso e confessou à polícia ter cometido os assassinatos

Três pessoas foram mortas e uma mulher ficou ferida durante uma chacina registrada na manhã de segunda-feira (17), no bairro São Jorge, Zona Oeste de Manaus. Horas depois, um homem foi preso e confessou à Polícia Civil do Amazonas (PC-AM) ter cometido os assassinatos. Segundo a investigação, o suspeito chegou ao imóvel por volta das 5h30, estacionou a motocicleta em frente à residência e pulou o muro. Ele deixou o local por volta das 7h. Nesse intervalo, três pessoas foram mortas e uma mulher ficou ferida.

Os mortos são Francisco das Chagas Moraes Santos, de 66 anos, Isabella Coelho Moraes, de 29, e Guilherme Pereira Lima Filho, de 65 anos. Uma quarta vítima, identificada apenas como Dilma, foi socorrida e permanece hospitalizada.

Como o suspeito entrou na casa

Em entrevista coletiva nesta terça-feira (18), o delegado Ricardo Cunha, titular da Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS), afirmou que câmeras de segurança registraram o suspeito chegando ao endereço ainda de madrugada. Ele estacionou a motocicleta, pulou o muro e entrou no imóvel.

Segundo o que foi relatado à polícia, ele já havia levado um martelo. A ação, desde a entrada até a saída da residência, durou cerca de duas horas, de acordo com as investigações.



Morte de três pessoas da mesma família em Manaus

Por que ele foi até a casa?

A principal linha apontada pela investigação é financeira.

O suspeito, identificado como Ezenilson Silva de Sousa, contou à polícia que tinha uma dívida com agiotas e foi até a casa em busca de dinheiro. Segundo o delegado Ricardo Cunha, o homem havia ido até o imóvel para pedir dinheiro a uma das vítimas, que era pastor e ex-sogro dele.

Inicialmente, a polícia informou que a dívida era de R\$ 16 mil. Em outro relato apresentado durante a investigação, o valor apontado foi de R\$ 19 mil.

Segundo o delegado, houve um desentendimento depois que Francisco não quis entregar mais dinheiro a Ezenilson. “[Eles] tiveram um desentendimento porque esse pastor não quis lhe dar mais dinheiro e, segundo ele, ele perdeu a cabeça e matou esse pastor ainda dentro do seu próprio quarto”, afirmou o delegado.

Como aconteceram os ataques

Francisco foi a primeira vítima atacada, segundo a versão apresentada pelo suspeito à polícia. Isabella Coelho Moraes, filha de Francisco, estava em um cômodo ao lado. Ao ouvir a movimentação, ela entrou no quarto e também foi atacada. A jovem tinha paralisia cerebral, com grau leve de comprometimento, o que permitia que ela andasse e realizasse tarefas do dia a dia.

No primeiro andar, morava Guilherme Pereira Lima Filho, de 65 anos, professor universitário da Universidade Federal do Amazonas (Ufam). Ele ouviu os gritos e subiu para verificar o que estava acontecendo. Segundo a investigação, Guilherme entrou em luta corporal com o suspeito e acabou morto.

No térreo, morava uma mulher identificada apenas como Dilma. Ao ouvir a movimentação, ela também subiu

e foi golpeada.

“Ele entrou no ambiente e os outros foram consequências ali de estarem acordando. Estava todo mundo dormindo no horário que ele entrou nessa casa”, explicou Ricardo Cunha.

Por que o suspeito não fugiu?

Segundo a investigação, Ezenilson Silva permaneceu no imóvel porque ainda procurava dinheiro.

Durante a ação, ele encontrou um pequeno cofre com cerca de R\$ 900, que pertencia a Francisco.

Além do dinheiro, o suspeito deixou a residência levando os celulares de três vítimas. Ele também usava uma máscara de proteção na tentativa de não ser identificado.

O que aconteceu com a arma usada no crime?

Após ser preso, o suspeito afirmou aos investigadores que usou um martelo para

cometer os assassinatos.

Segundo o delegado Ricardo Cunha, o homem disse que jogou o objeto em um igarapé próximo à residência.

“Foi um martelo, ele já se desfez desse martelo, jogou lá no igarapé, ali próximo ao local do crime”, disse o delegado.

Como a polícia encontrou as vítimas?

Os três corpos foram encontrados dentro da residência. Dois estavam em um quarto e o terceiro, no corredor da casa.

A Polícia Militar informou que um morador encontrou as vítimas e acionou o número 190. Quando os policiais chegaram, confirmaram o crime.

A área foi isolada para o trabalho da perícia. O Instituto Médico Legal (IML) e o Departamento de Polícia Técnico-Científica (DPTC) foram acionados para a remoção dos corpos e os demais procedimentos.

O que aconteceu com a mulher ferida?

A quarta vítima foi socorrida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e levada para o Hospital e Pronto-Socorro João Lúcio, na Zona Leste de Manaus.

Ela ficou gravemente ferida após ser golpeada e permanece hospitalizada.

Como o suspeito foi identificado

A polícia chegou até Ezenilson após analisar as imagens das câmeras de segurança que registraram a chegada do suspeito à residência.

Segundo o titular da DEHS, os investigadores identificaram Ezenilson entre os familiares das vítimas e perceberam uma semelhança entre ele e o homem registrado pelas câmeras. A polícia também verificou a motocicleta usada pelo suspeito e constatou que se tratava do mesmo veículo que aparece nas imagens.

Após reunir essas informações, os investigadores confrontaram Ezenilson. Segundo o delegado, ele confessou o crime.

“Confrontamos ele, ele não titubeou, ele confessou a prática desse crime. Tivemos que retornar ao local do crime para ver aquelas cenas de terror novamente para entender a dinâmica e lá ele relatou com muitos detalhes como foi essa ação criminosa”, disse Ricardo Cunha.

Segundo Ricardo Cunha, Ezenilson não tinha antecedentes criminais e não demonstrou arrependimento durante o interrogatório.

“Trata-se de uma pessoa sem passagens, é uma pessoa altamente fria, não esboçou qualquer tipo de arrependimento ali ao confessar o crime”, afirmou.

O delegado afirmou ainda que o suspeito alegou ter agido em legítima defesa, versão que não convenceu os investigadores.

“Alegou uma legítima defesa que obviamente não nos convenceu, mas foi alegado por ele no interrogatório”, concluiu.

CASO BRUNO E DOM

Justiça Federal de Tabatinga defende que julgamento de mandante das mortes seja transferido para Manaus

A Justiça Federal de Tabatinga se manifestou favorável ao pedido de transferência do julgamento de Ruben Dario da Silva Villar, o “Colômbia”, do município de Tabatinga para Manaus. Ele é acusado de envolvimento nos assassinatos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, no Vale do Javari, no Amazonas. O pedido foi feito pelo Ministério Público Federal (MPF) e assinado nesta terça-feira (18).

Bruno e Dom desapareceram em 2022, quando faziam uma expedição na terra indígena Vale do Javari, que engloba os municípios de Guajará e Atalaia do Norte. Eles foram vistos pela última vez em 5 de junho daquele ano. Dias depois, os corpos do jornalista e indigenista foram encontrados.

Com essa decisão, o pedido será encaminhado ao Tribunal Regional Federal da 1ª Re-

gião (TRF1), que é o órgão competente para analisar e decidir se o julgamento deixará Tabatinga para ser feito na capital amazonense.

Entre os argumentos considerados na decisão está o risco à segurança dos participantes do julgamento, a possibilidade de influência sobre os jurados e as características da região onde o crime ocorreu.

A decisão destaca que Tabatinga é um município localizado na tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru e possui histórico de violência e altos índices de criminalidade. Segundo a juíza federal Cristina Lazzari Souza, que assinou o documento, também existe uma tensão local relacionada à disputa entre indígenas e pescadores pela exploração dos recursos naturais da Terra Indígena Vale do Javari. A juíza citou ainda os indícios

de influência de Ruben Villar na região. Segundo testemunhas mencionadas no processo, ele seria conhecido como o “grande patrão” da região e teria fornecido ou financiado barcos, motores e munições para ribeirinhos em troca de exclusividade na compra de pescado proveniente do interior da Terra Indígena Vale do Javari.

Para a magistrada, esse contexto pode gerar temor entre moradores que eventualmente sejam convocados para atuar como jurados.

Decisão ainda depende do TRF1

Apesar da manifestação favorável da Justiça Federal de Tabatinga, o julgamento ainda não foi oficialmente transferido para Manaus.

A decisão determina o encaminhamento do processo ao TRF1,

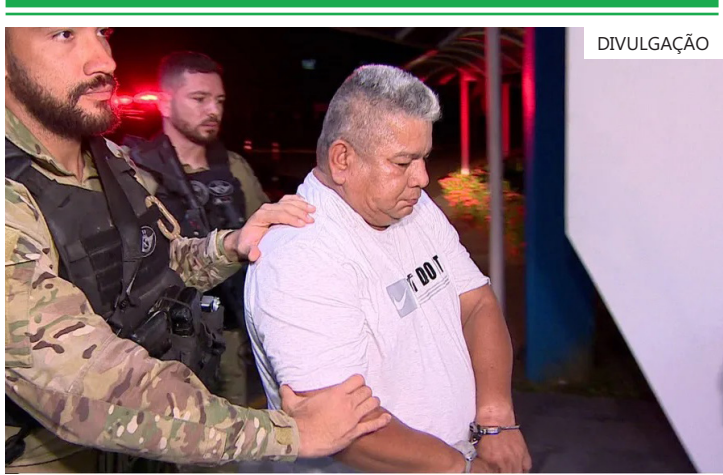
que deverá analisar o pedido. A juíza sugeriu Manaus como destino, mas deixou para o tribunal a definição da unidade onde o julgamento deverá ocorrer.

Ainda segundo o processo, a defesa de Ruben Villar havia argumentado que não havia demonstração concreta de risco à regularidade do julgamento em Tabatinga. Os advogados também sustentaram que o Tribunal do Júri possui mecanismos para garantir a imparcialidade dos jurados.

Relembre o caso

O indigenista Bruno Pereira e o jornalista britânico Dom Phillips foram assassinados a tiros e tiveram os corpos esquarterados e enterrados.

Bruno atuava na defesa dos povos indígenas da região e Dom realizava uma reportagem sobre a Amazônia. Os dois desaparece-



“Colômbia” suspeito de mandar matar Bruno e Dom

ram quando viajavam de barco no Vale do Javari, na região de Atalaia do Norte.

As investigações apontaram que os dois foram mortos durante a viagem. Os corpos foram localizados dias depois.

Ruben Dario da Silva Villar é réu no processo e responde

pelos crimes relacionados aos assassinatos de Bruno e Dom.

Além de Ruben, Amarildo da Costa Oliveira, conhecido como “Pelado”, e Jefferson da Silva Lima, conhecido como “Pelado da Dinha”, também são acusados de envolvimento na morte do jornalista e indigenista

Política

CNJ autoriza TJAM a propor à Aleam criação de oito novos cargos de desembargador

DIVULGAÇÃO

Tribunal de Justiça do Amazonas pretende ampliar de 26 para 34 o número de desembargadores, com criação escalonada de vagas entre 2026 e 2028

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) autorizou o Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM) a encaminhar à Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) uma proposta para ampliar de 26 para 34 o número de desembargadores da Corte. A decisão foi assinada nesta terça-feira (18) pelo corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell.

Com a autorização, o TJAM poderá iniciar a tramitação da proposta no Legislativo estadual. Antes disso, porém, o projeto precisa ser analisado e aprovado pelo Tribunal Pleno do próprio Judiciário amazonense, em sessão prevista para esta sexta-feira (21).

Além dos oito novos cargos de desembargador, a proposta prevê a criação de 80 cargos em comissão e 24 funções gratificadas para dar suporte à estrutura dos novos gabinetes.

Segundo os estudos apresentados pelo TJAM ao CNJ, a ampliação da Corte é necessária diante do aumento da demanda no segundo grau de jurisdição, responsável pela análise de recursos e de outros processos que chegam ao Tribunal.



Sede do Tribunal de Justiça do Amazonas

De acordo com o documento analisado pelo CNJ, o TJAM afirma que a composição da Corte não é alterada há quase 13 anos. Nesse período, a população do Amazonas teria crescido 13,49%, enquanto o número de casos novos no segundo grau aumentou 211,5% e o acervo de processos pendentes cresceu 335,3%.

O Tribunal sustenta que o aumento da demanda provocou um gargalo de natureza estrutural, e não relacionado

à gestão ou à produtividade dos magistrados.

Na decisão, o CNJ também avaliou o impacto financeiro da proposta e considerou que a criação dos novos cargos é compatível com a capacidade orçamentária do TJAM. Conforme a análise, mesmo com o aumento das despesas, os gastos com pessoal devem permanecer abaixo do limite de 6% da Receita Corrente Líquida estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

A ampliação do quadro de desembargadores deverá ocorrer de maneira escalonada. A previsão apresentada ao CNJ é de que quatro novos cargos sejam instalados em 2026, outros dois em 2027 e os dois restantes em 2028. Cada etapa dependerá da disponibilidade orçamentária e financeira do Tribunal.

O CNJ também determinou que eventuais mudanças no conteúdo da proposta durante a tramitação

deverão ser submetidas novamente à Corregedoria Nacional de Justiça.

“Caso haja qualquer alteração de conteúdo pelo Tribunal de Justiça ou por emenda durante a tramitação na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, a matéria deverá retornar imediatamente à apreciação da Corregedoria Nacional de Justiça para nova análise de mérito”, estabelece a decisão.

Após a aprovação pelo

Tribunal Pleno, o TJAM poderá encaminhar a proposta à Aleam. A partir daí, o texto será analisado pelos deputados estaduais e seguirá o processo legislativo antes de uma eventual aprovação.

A decisão do CNJ, portanto, não cria imediatamente os oito novos cargos de desembargador. Ela apenas autoriza o Tribunal de Justiça do Amazonas a dar prosseguimento à proposta e iniciar sua tramitação na Assembleia Legislativa.

FUNDO ELEITORAL

TSE extingue ação do PT que travava R\$ 2,3 bi do Fundo Eleitoral

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) encerrou, nesta terça-feira (18), a ação em que o PT (Partido dos Trabalhadores) pedia a revisão do cálculo de sua parcela no Fundo Eleitoral de 2026.

Durante sessão plenária, o relator, ministro Kassio Nunes Marques, considerou o processo extinto após o partido desistir da ação. O caso foi encerrado sem análise do mérito, o que significa que o tribunal não chegou a decidir se o PT tinha direito ao aumento dos recursos reivindicado.

A desistência havia sido apresentada pelo partido na quinta-feira (13), em uma tentativa de destravar a distribuição de cerca de R\$ 2,3 bilhões do Fundo Eleitoral que permaneciam retidos enquanto o julgamento estava pendente.

O valor corresponde a 48% da parcela do FEFC (Fundo Especial de Financiamento de Campanha) distribuída aos partidos proporcionalmente ao tamanho das bancadas na Câmara dos Deputados.

Na ação, o PT defendia que o cálculo considerasse

uma bancada de 69 deputados eleitos em 2022, e não os 68 contabilizados pelo TSE. A mudança elevaria a parcela destinada à legenda de aproximadamente R\$ 615,4 milhões para R\$ 620 milhões.

O julgamento havia começado na semana passada. Nunes Marques votou contra o pedido do PT, mas a análise foi interrompida após a ministra Estela Arahna pedir vista.

Como uma eventual mudança no número de de-

putados considerados para o PT também alteraria os valores destinados às demais legendas, o TSE decidiu manter retida a parcela de R\$ 2,3 bilhões até a definição do processo.

Ao desistir da ação, o PT afirmou que pretendia permitir o cumprimento do cronograma de repasses e evitar prejuízos ao financiamento das campanhas. A legenda ressaltou que a desistência não significava mudança de entendimento sobre a tese apresentada ao tribunal.



Fachada do TSE

LEGISLATIVO

Projetos em tramitação na Aleam tratam de publicidade de apostas e intolerância religiosa

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) instaurou a pauta de tramitação ordinária da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) contou com 31 matérias legislativas em análise na reunião ordinária desta terça-feira (18/8). Entre as propostas que iniciaram o prazo de três dias de tramitação antes de seguirem para apreciação das Comissões Temáticas da Casa, estão duas iniciativas relacionadas à publicidade de apostas e à proteção do patrimônio cultural e religioso do Amazonas.

O Projeto de Lei (PL) nº 497/2026, de autoria do deputado Felipe Souza (PRD), proíbe a veiculação de publicidade comercial e o patrocínio de apostas de quota fixa e jogos on-line em bens, espaços, canais digitais, contratos e eventos sob administração ou financiamento direto do Governo do Estado.

Na justificativa, Felipe Souza destaca os possíveis impactos sociais e financeiros das apostas, especialmente entre famílias em situação de vulnerabilidade. Segundo o parlamentar, cabe ao Estado evitar que espaços, eventos e canais públicos sejam utilizados para

divulgar atividades que possam contribuir para o endividamento e o vício.

Patrimônio cultural e religioso

Já o PL nº 495/2026, de autoria do deputado Sinésio Campos (PT), declara os instrumentos sagrados dos povos indígenas e das comunidades de terreiro como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Estado do Amazonas.

A proposta também estabelece um regime especial de proteção para os suportes materiais desses instrumentos e define diretrizes de salvaguarda.

A matéria reconhece o valor

cultural, espiritual e histórico dos artefatos ritualísticos e musicais e prevê garantias para que povos originários e comunidades tradicionais de matriz africana possam confeccionar, transportar e utilizar seus instrumentos em ritos sagrados, sem restrições indevidas ou atos de intolerância religiosa.

Na justificativa, Sinésio Campos destaca a importância da proteção à diversidade cultural e à liberdade de culto. Segundo o deputado, os instrumentos sagrados representam parte da identidade e da fé dos povos originários e das comunidades tradicionais de matriz africana no Amazonas.



Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam)

Economia

 **Dólar**
Variação
- 0,98%

COMPRA
4,943
VENDA
4,944
Valores em R\$

 **Euro**
Variação
- 0,95%

COMPRA
5,446
VENDA
5,447
Valores em R\$

 **Ouro** 322,29
 **Bitcoin** 146.151,23
 **B3** -2,91%
Pontos 105.148,48

Inadimplência das empresas no Brasil bate recorde da série história

DIVULGAÇÃO

Mais de 9,1 milhões de CNPJs registravam dívidas acumuladas de R\$ 232,9 bilhões em junho de 2026

O número de empresas inadimplentes no Brasil bateu recorde da série histórica da Serasa Experian em junho de 2026.

Mais de 9,1 milhões de CNPJs registravam dívidas acumuladas de R\$ 232,9 bilhões naquele mês.

O número é 16,67% maior do que o registrado no mesmo mês de 2025 e recorde na série iniciada em 2016.

Segundo a economista-chefe da Serasa Experian, Camila Abdelmalack, a crescente inadimplência pode estar relacionada às condições financeiras restritivas, pressionadas pela alta taxa de juros, que hoje está em 14%.

O fator ainda é limitante para a melhora consistente do mercado de crédito.

“Ao mesmo tempo, a atividade econômica começa a apresentar uma desaceleração mais evidente, reduzindo o ritmo de geração de receita das empresas justamente em um momento em que muitas ainda enfrentam dificuldades para reorganizar seus passivos e recompor o fluxo de caixa”, afirma.

No começo de agosto, o Banco Central voltou a cortar a taxa básica de juros do país. Contudo, a Selic segue em patamar elevado, enca-



Brasil bateu recorde da série histórica da Serasa Experian

recendo o crédito no país.

O atual ciclo de arrefecimento foi deflagrado em março deste ano, quando a Selic passou de 15% – patamar mantido desde junho de 2025 – para 14,75%.

Em meio a este cenário, no ano passado, houve recorde

de registros de pedidos de recuperação judicial no país.

A pressão também recai sobre a maneira como os bancos lidam com o cenário.

Com o crédito mais caro, cresce o número de atrasos e calotes, obrigando os bancos a reforçarem as

provisões para perdas com devedores duvidosos. Isso reduz a rentabilidade das instituições.

De acordo com Marília Fontes, apresentadora do Resenhado Dinheiro, o mercado tem sido cada vez mais seletivo na análise dos re-

sultados do setor bancário.

“Os investidores e o mercado estão diferenciando os bancos que conseguem entregar bons resultados mesmo em um cenário de juros altos daqueles que enfrentam mais dificuldades para administrar esse

aumento da inadimplência”, observa Marília.

Segundo ela, a leitura dos investidores vai além dos números de um único trimestre e considera a capacidade de cada instituição de atravessar um período prolongado de crédito restritivo.

BETS

Ministério da Fazenda suspende 14 sites de apostas por risco a apostadores e ao mercado

A Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), do Ministério da Fazenda, determinou a suspensão de sites de apostas ligados a seis empresas após identificar descumprimento de regras do mercado regulado. Entre as plataformas atingidas estão Pixbet, Ganheibet, Betdasorte, Zeroum, Sportvip, Energia, Kbet, Megaposta, Betvip, Papigames, Multibet, Ricobet e BRXBet.

As decisões impedem as empresas de receber novas apostas. Os sites devem permanecer acessíveis apenas para que clientes retirem valores mantidos nas plataformas. A SPA determinou ainda que apostas que estiverem em andamento sejam canceladas e que o dinheiro apostado seja devolvido imediatamente aos usuários. O descumprimento das medidas pode resultar em multa diária de R\$ 200 mil.

A maior parte das suspensões está relacionada à falta de envio de informações que deveriam abastecer o Sistema de Gestão de Apostas (Sigap), ferramenta utilizada pelo governo para acompanhar e fiscalizar as empresas autorizadas a operar no país. Segundo a Fazenda, a ausên-

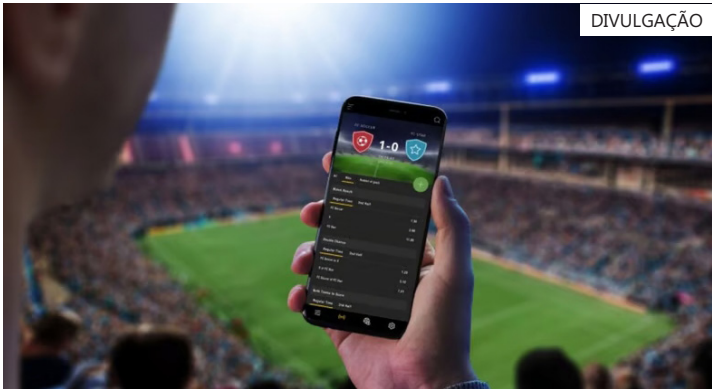
cia desses dados prejudica o monitoramento do setor e coloca em risco tanto a atuação do órgão regulador quanto os apostadores e o mercado formal.

É o caso da Pixbet Soluções Tecnológicas, responsável pelas marcas Pixbet, Ganheibet e Betdasorte. Em uma das decisões, a SPA afirma que a empresa deixou de encaminhar informações consideradas necessárias para a fiscalização. As três plataformas foram suspensas até que os dados exigidos sejam enviados, processados no Sigap e sua regularização seja comprovada à secretaria.

A mesma irregularidade foi apontada em relação à

Zeroumbet Plataforma Digital, responsável por Zeroum, Sportvip e Energia. Segundo a decisão, a falta das informações compromete o acompanhamento das operações pela Fazenda. As três marcas ficam impedidas de receber apostas enquanto a pendência não for solucionada.

A medida também alcançou a Select Operations. O documento da SPA identifica como pertencentes à empresa os domínios de MMA, Betvip e Papigames e aponta, novamente, a ausência de informações necessárias à fiscalização. A secretaria determinou a suspensão das operações e restringiu o acesso aos sites à retirada de recursos pelos clientes.



DIVULGAÇÃO

Medida atinge plataformas de seis empresas; apostadores poderão acessar os sites apenas para retirar valores

ATIVIDADE AGROPECUÁRIA

Agronegócio avança em junho na contramão do restante da economia

O agronegócio foi na contramão da economia brasileira em junho. Enquanto o IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central) recuou 0,64% na comparação com maio, a atividade agropecuária avançou 0,96% no mês. O resultado também foi melhor do que o registrado pela indústria e pelos serviços, que caíram 1,35% e 0,52%, respectivamente.

O desempenho coloca o campo entre os poucos segmentos capazes de oferecer sustentação à atividade econômica em um momento de perda de ritmo. No segundo trimestre, a agropecuária cresceu 0,33%, enquanto o IBC-Br como um todo avançou apenas 0,18%.

O resultado, porém, precisa ser lido com cautela. O indicador do Banco Central não é o PIB e o componente agropecuário do IBC-Br também não representa diretamente a variação da produção de todas as cadeias do setor. O BC utiliza indicadores que funcionam como aproximações da atividade agropecuária, permitindo acompanhar o comportamento do setor antes da divulgação das con-

tas trimestrais do IBGE.

Perspectivas

A perspectiva para o restante do ano é de continuidade desse papel de sustentação, embora em ritmo provavelmente mais moderado. A Conab estima uma produção de 360,1 milhões de toneladas de grãos na safra 2025/26, volume recorde e 2,2% superior ao ciclo anterior. A soja, principal cultura brasileira, deve alcançar uma produção próxima de 175 milhões de toneladas.

Além da soja, o segundo semestre ainda concentra atividade de culturas como milho, cana-de-açúcar e café,

além da pecuária. O avanço da produção movimenta não apenas as lavouras e criações, mas também transporte, armazenagem, comercialização e exportações.

O cenário, entretanto, está longe de ser livre de riscos. O clima continua sendo uma variável decisiva para as próximas safras, principalmente com a chegada do super El Niño, enquanto os custos de produção, especialmente de fertilizantes, o comportamento do câmbio e as barreiras comerciais no exterior podem alterar as margens dos produtores. Juros elevados também dificultam investimentos e encarecem o financiamento da produção.



DIVULGAÇÃO

Atividade agropecuária avança

Brasil e Mundo

PM prende 17 e apreende grande arsenal em megaoperação no Rio

Ação em 76 comunidades do estado resultou na prisão de criminosos, apreensão de fuzis e drogas diversas

Uma operação realizada nesta terça-feira (18), pela Polícia Militar, no Rio de Janeiro, resultou em 17 criminosos presos e três adolescentes apreendidos. Além da apreensão de sete fuzis, oito pistolas, uma espingarda, três granadas, carregadores, munições, rádios transmissores, material entorpecente e uma central de monitoramento utilizada pelo tráfico.

A ação mobilizou 32 batalhões de área e unidades especializadas em 76 comunidades, visando o combate a roubos de cargas e veículos, remoção de barricadas e contenção da expansão territorial de grupos criminosos.

A Secretaria de Estado de Polícia Militar encerrou no fim da tarde a ampla mobilização operacional realizada desde as primeiras horas da manhã em diferentes regiões do estado do Rio de Janeiro, incluindo pontos da capital, Baixada Fluminense e Região Metropolitana.

Houve confrontos em diferentes pontos, com cinco suspeitos feridos e um morto. Os feridos foram socorridos para unidades de saúde. As ocorrências foram encaminhadas às delegacias responsáveis.

No bairro de Muzema, os agentes do Batalhão de Polícia de Choque (BPChq) foram atacados durante a ação. Após o confronto, os



Policiais militares atuam em operação contra o crime organizado em diferentes regiões do Rio de Janeiro



agentes apreenderam um fuzil, três granadas e carregadores. Dois suspeitos foram socorridos para o Hospital Municipal Lourenço Jorge. A ocorrência foi encaminhada à Delegacia de Homicídios da Capital (DHC).

Na região do Itanhangá, três adolescentes foram apreendidos com material entorpecente, dois celulares e munições. A ocorrência foi encaminhada à 16ª DP.

Em Gardênia Azul, bairro da Zona Oeste do Rio de Janeiro, situado na Baixada de Jacarepaguá, os policiais do 18º BPM (Jacarepaguá) também sofreram um confronto durante o patrulhamento na comunidade. Após o confronto,

um fuzil foi apreendido e um suspeito ferido foi socorrido para o Hospital Municipal Lourenço Jorge. A ocorrência foi encaminhada à 32ª DP.

Na Vila Kennedy, bairro localizado às margens da Avenida Brasil e integrado à região de Bangu, as equipes apreenderam um fuzil, duas pistolas e material entorpecente, encontrados dentro de um tonel enterrado em uma área de mata. Após confronto, um suspeito ferido foi socorrido para o Hospital Municipal Albert Schweitzer e um homem foi detido. Os policiais também localizaram uma central de monitoramento utilizada pelo tráfico.

Já nos bairros Chatuba,

Sebinho e Olinda, no município de Mesquita, os policiais detiveram dois homens e apreenderam um fuzil, um carregador, munições, rádio transmissor e material entorpecente. Na Chatuba, outro homem foi detido com uma pistola, munições, dois carregadores, dois rádios transmissores e material entorpecente. As ocorrências foram encaminhadas às delegacias responsáveis.

Em Olinda, em Nilópolis, policiais detiveram três homens e apreenderam uma pistola, três rádios transmissores e material entorpecente. A ocorrência foi encaminhada à 57ª DP.

Na região do Chapadão,

policiais do 41º BPM (Irajá) apreenderam dois fuzis, uma pistola e socorreram dois suspeitos feridos para uma unidade de saúde. Em outra ação na comunidade, um homem foi detido com uma espingarda, munições e material entorpecente. As equipes também desobstruíram três vias e retiraram aproximadamente oito toneladas de materiais utilizados em barricadas.

Na cidade de Macaé, os agentes apreenderam um fuzil durante ação na Comunidade Nova Holanda, no bairro Nova Esperança. Após confronto na localidade conhecida como Burro de Cimento, os agentes locali-

zaram a arma, uma mochila com munições, um carregador, um rádio transmissor e material entorpecente. Um suspeito foi detido e encaminhado para a 123ª DP.

Em Belford Roxo, quatro suspeitos envolvidos com o tráfico de drogas na comunidade do Castelar foram presos. Com eles, foram apreendidos uma pistola com numeração suprimida e material entorpecente. A ocorrência foi registrada na 54ª DP.

Na região de Angra dos Reis os policiais do 33º BPM (Mambucaba) prenderam dois suspeitos durante ação na localidade conhecida como Manguinhos, no bairro Japuiba. Com eles, foram apreendidos rádios transmissores e material entorpecente. A ocorrência foi registrada na 166ª DP.

Em São João de Meriti, um homem foi preso durante uma ação na comunidade da Linha. Com ele, foram apreendidos material entorpecente e um rádio comunicador. A ocorrência foi encaminhada à 64ª DP.

Na cidade de Niterói, os policiais detiveram um homem durante ação na comunidade Serrão, no Cubango. Com ele, foram apreendidos uma pistola, dois rádios transmissores e material entorpecente. A ocorrência foi encaminhada à 77ª DP.

Já em Duque de Caxias, as equipes detiveram um homem na comunidade Vai Quem Quer. Com ele, foram apreendidos uma pistola, um carregador, munições, um rádio transmissor e material entorpecente. A ocorrência foi encaminhada à 60ª DP.

■ ENCONTRO

Presidente do Equador se encontra com Xi Jinping na China para celebrar 10 anos da parceria estratégica entre os países

O presidente chinês, Xi Jinping, se reuniu com o presidente da República do Equador, Daniel Roy-Gilchrist Noboa Azin, em Pequim, nesta terça-feira (18).

Observando que este ano marca o 10º aniversário do estabelecimento da parceria estratégica abrangente entre China e Equador, Xi afirmou que, independentemente de como evolua o cenário internacional, a China sempre encarou as relações entre os dois países sob uma perspectiva estratégica e de longo prazo.

A China está pronta para

trabalhar com o Equador para elevar as relações bilaterais a novos patamares e trazer mais benefícios para os povos dos dois países, acrescentou Xi.

Xi afirmou que China e Equador devem consolidar a confiança política mútua e continuar a compreender e apoiar um ao outro em questões relacionadas aos interesses fundamentais e às principais preocupações de cada país.

A China respeita e apoia o Equador na busca por um caminho de desenvolvimento adequado às suas condições nacionais e está disposta a

promover uma interação mais estreita entre os governos, os órgãos legislativos e os partidos políticos dos dois países, fortalecer o intercâmbio de experiências de governança com o Equador e caminhar lado a lado com o país em direção às respectivas modernizações, afirmou Xi.

Xi observou que os novos avanços nas relações entre China e Equador não são apenas frutos proporcionados pelo acordo de livre comércio entre os dois países, mas também demonstram o potencial do enorme mercado chinês.

Os dois lados devem fortalecer o alinhamento de suas estratégias de desenvolvimento e implementar o plano de cooperação para a construção conjunta da Iniciativa do Cinturão e Rota, executar adequadamente projetos de cooperação nas áreas de energia, minerais, construção de infraestrutura, finanças e outras, além de explorar ativamente a cooperação em áreas como economia digital, desenvolvimento verde, novas energias e inteligência artificial, afirmou Xi.



Presidente Equador, Daniel Roy-Gilchrist Noboa Azin e o presidente chinês, Xi Jinping

■ DECLARAÇÕES ANTI-RUSSAS

Rússia convoca embaixador em meio à crise com Japão sobre ilhas disputadas

A Rússia apresentou um veemente protesto ao embaixador do Japão em Moscou nesta terça-feira (18) em relação ao que chamou de declarações anti-russas da primeira-ministra japonesa, Sanae Takaichi, no contexto de uma disputa sobre um grupo de ilhas controladas pela Rússia na costa nordeste do Japão.

A convocação do embaixador Akira Muto por Moscou é o mais recente desdobramento de uma disputa latente entre os dois países, após o presidente da Rússia, Vladimir Putin, ter visitado uma das ilhas disputadas na semana passada.

As quatro ilhas, que a Rússia chama de Curilas do Sul e o Japão de Territórios do Norte, foram tomadas pela União Soviética nos dias seguintes à rendição do Japão na Segunda Guerra Mundial.

A Rússia as controla e administra, mas Tóquio ainda reivindica a soberania sobre elas. Takaichi afirmou na semana passada que a visita de Putin “feriu os sentimentos do povo japonês e é absolutamente inaceitável”.

O vice-ministro das Relações Exteriores da Rússia, Mikhail Galuzin, transmitiu o protesto de Moscou ao enviado japonês, informando-lhe que Moscou se opunha às declarações “anti-russas” tanto de Takaichi quanto do ministro das Relações Exteriores do Japão, Toshimitsu Motegi.

“O lado russo afirmou que a soberania e a jurisdição da Rússia sobre as Ilhas Curilas do Sul são indiscutíveis”, declarou o ministério em comunicado após a reunião.

Afirmou que as ilhas pertencem legalmente à Rússia, acrescentando: “Quaisquer tentativas da parte japonesa

de, direta ou indiretamente, colocar em dúvida essa realidade óbvia são absolutamente inaceitáveis e ilegais”.

A disputa pelas ilhas, que permanece sem solução há oito décadas, tem impedido a Rússia e o Japão de assinarem um tratado de paz formal que possibilitaria laços econômicos mais estreitos entre os dois países.

As relações se deterioraram drasticamente desde que a Rússia iniciou uma guerra em grande escala contra a Ucrânia em 2022 e o Japão se juntou a outras nações para condená-la e impor sanções contra a Rússia.



Embaixador do Japão na Rússia, Akira Muto

Cultura

Atriz Glória Menezes, considerada a primeira-dama da TV brasileira, morre aos 91 anos

Atriz morreu aos 91 anos nesta terça-feira (18) e deixou sua marca na teledramaturgia brasileira

A atriz Glória Menezes morreu nesta terça-feira (18) aos 91 anos. A informação foi confirmada à imprensa pela assessoria da artista, que disse que ela faleceu em casa.

Considerada primeira-dama da TV, Glória Menezes foi pioneira ao protagonizar uma novela diária na televisão brasileira e viveu personagens icônicas desde que estreou como atriz no final da década de 1950.

Glória Menezes se dedicou à atuação pela maior parte de sua vida. Ela era aluna da Escola de Arte Dramática da Universidade de São Paulo (USP) quando fundou o grupo teatral Jovens Independentes e optou por abandonar os estudos para mergulhar na companhia.

A atriz veterana tornou-se presença constante na televisão brasileira e acumulou trabalhos em mais de 40 novelas, além de minisséries e seriados.

Relembre a trajetória da atriz

Aos cinco anos de idade, Glória Menezes atuou dentro de um navio. Sem que a família soubesse, ela tinha sido levada para os ensaios diários de um grupo de artistas argentinos que viajavam junto com a família dela. A mãe só soube quando viu a filha em cima do palco.

“Mamãe me deixava na cabine para ir almoçar e eles abriam a porta e me pegavam. Fizeram um vestido de papel crepom pra mim e ensaiavam comigo”, lembrou Glória em entrevista ao programa Persona em Foco, em agosto de 2019.

“Quando chegou no dia da apresentação, me botaram no palco e não falaram nada para mamãe. De repente, começaram a apresentá-la e ela veio a Glorinha Menezes ‘pererecando’”, continuou. “Mamãe bateu o olho: ‘Mas o que é isso? Que absurdo. Ela me tirou do palco, parou tudo, mas falaram assim [para ela]: ‘Olha, a senhora não



Glória Menezes nas gravações do especial “Tributo”

vai poder fazer nada porque sua filha vai terminar em cima do palco’. Não deu outra.”

Aquela foi a primeira, mas não a última experiência dela como atriz, que, coincidência ou não, cumpriu o que a artista argentina tinha vislumbado: Glória Menezes viveria da atuação.

Considerada primeira-dama da TV, Glória Menezes foi pioneira ao protagonizar uma novela diária na televisão brasileira e viveu personagens icônicas desde que estreou como atriz no final da década de 1950.

Glória Menezes se dedicou à atuação pela maior parte de sua vida. Ela era aluna da Escola de Arte Dramática da Universidade de São Paulo (USP) quando fundou o grupo teatral Jovens Independentes e optou por abandonar os estudos para mergulhar na companhia.

A escolha deu resultados positivos e iniciou uma série de eventos que conduziram toda a carreira dela. No final da década de 1950, ela estreou a primeira peça do grupo, foi premiada como Atriz Revelação em um festival de teatro

amador e chamada para atuar na primeira novela – pela qual recebeu o Troféu Imprensa.

Desde então, Glória Menezes tornou-se presença constante na televisão brasileira e acumulou trabalhos em mais de 40 novelas, além de minisséries e seriados.

A estreia nos cinemas também rendeu prêmio para o currículo da atriz. Ela integrou o elenco de “O Pagador de Promessas” (1962), que levou a Palma de Ouro no Festival de Cannes. Ao todo, Glória Menezes atuou em sete longas.

Entre o teatro e a TV

A carreira de Glória Menezes estava no início quando ela fez a estreia na TV. O primeiro trabalho foi em “Um Lugar ao Sol” (1959), na TV Tupi, na qual contracenou com Laura Cardoso, de quem se tornou grande amiga.

No ano seguinte à estreia na televisão, Glória Menezes estava de volta sob as luzes do teatro. Protagonista de “As Feiticeiras de Salém” (1960), de Antunes Filho, ela foi premiada com o Prêmio APCA na cate-

goria Atriz Revelação.

Questionada se os prêmios e a fama a fizeram mudar muito, Glória Menezes nega e gesticular para mostrar a distância que havia entre ela e o risco de se deixar levar pelo sucesso. “Ele estava lá e eu estava aqui”, analisou ela, na entrevista ao programa da TV Cultura. “Eu não estava trabalhando para fazer sucesso, eu queria trabalhar”, acrescentou.

Versátil para viver heroínas e vilãs, a atriz fez história na TV na pele de mocinhas como Ana Preta, em “Pai Herói” (1979), e Doña Sol, de “Sangue e Areia” (1967), e antagonistas de peso como a socialite assassina Laurinha Figueroa, em “Rainha da Sucata” (1990).

No currículo de telenovelas, Glória Menezes ainda inclui “Cavalo de Aço” (1973), “Corpo a Corpo” (1984), “Deus nos Acuda” (1992), “A Próxima Vítima” (1995), “Torre de Babel” (1998), “Porto dos Milagres” (2001), “Beijo do Vampiro” (2002), “Senhora do Destino” (2004), “Páginas da Vida” (2006), “A Favorita” (2008) e mais.

A última novela foi “Total-

mente Demais” (2015), na qual interpretou a madame Stelinha, que ela definiu como uma mulher rica de “futilidade saudável” ao falar ao GShow.

O último trabalho na TV foi contracenando como ela mesma em um episódio da série “Tá no Ar: a TV na TV” (2018).

Relacionamento com Tarcísio

Foi entre uma novela e uma peça no teatro que Glória Menezes e Tarcísio Meira se conheceram e iniciaram o relacionamento de quase seis décadas que transformou o casal em ícone da televisão.

No início da década de 1960, eles ensaiavam peças diferentes no Teatro Maria Della Costa, quando trocaram olhares pela primeira vez. “Eu estava ensaiando, Glória passou e eu pensei: ‘puxa, que mulher bacana’. Me encantei”, lembrou Tarcísio em entrevista ao Programa do Jô, em 2009.

Depois, os dois acabaram atuando juntos e fizeram um casal no teleteatro “Uma Pires Camargo” (1961), da TV Tupi. Na época, Glória era casada,

mas estava em processo de separação e eles começaram a se relacionar em segredo.

Já casados, eles fizeram par romântico novamente em “2-5499 Ocupado” (1963), a primeira telenovela diária na TV brasileira. Ela vivia uma presidiária que trabalhava como telefonista da prisão, ele apaixonava-se ao ouvir a voz dela.

A química do casal deu certo e agradou aos telespectadores. Por isso, eles voltaram a contracenar juntos em várias produções, incluindo as novelas “Irmãos Coragem” (1970), “Sangue e Areia” (1968), “Cavalo de Aço” (1973), “O Semideus” (1973), além da série “Tarcísio & Glória”, que tinha uma trama curiosa e longe de ser autobiográfica, embora levasse os nomes do casal de atores.

No cinema, o casal mais duradouro da TV contracenou junto em “Máscara da Traição” (1969), “Independência ou Morte” (1972) e “O Caçador de Esmeraldas” (1979).

Família

Nascida em Pelotas (Rio Grande do Sul), em 19 de outubro de 1934, ela foi registrada como Nilcedes Soares de Magalhães – resultado da junção dos nomes dos pais, Nilo e Mercedes.

“Quando começamos no teatro amador em São Paulo, eu tive que mudar meu nome, porque Nilcedes não era um nome, era uma coisa – e mamãe que não me escute, coitadinha”, brincou ela em depoimento ao site Memória Globo.

A mudança, então, foi natural e levou em conta a numeração. “Resolvemos botar Glória, porque Glória é Glória em qualquer idioma. E Menezes, por causa das minhas raízes portuguesas e porque completa 13 letras, dá sorte”, explicou.

Glória se mudou para São Paulo aos seis anos e dizia se considerar paulista de coração. “Vim menina para cá, aqui me criei e fiz minha família, me casei e tive filhos”, declarou ela no Persona em Foco.

Ela deixa o marido, Tarcísio, e os três filhos: João Paulo e Maria Amélia, do primeiro casamento, e Tarcísio Filho, do longínquo casamento com o ator.

TV BRASILEIRA DE LUTO

Atriz Laura Cardoso, pioneira da teledramaturgia brasileira, morre aos 98 anos

A atriz Laura Cardoso, referência da dramaturgia brasileira, morreu aos 98 anos. A informação foi divulgada na madrugada desta terça-feira (18), por meio de uma publicação nas redes sociais da própria artista.

“Nossa grande estrela se despediu de nós. Laura Cardoso estará para sempre em nossos corações”, escreveu o perfil da atriz no Instagram.

“Obrigada por tudo, nossa amada e eterna Laura Cardoso”, concluiu o post em homenagem à atriz.

Ofuneral da atriz será realizado nesta terça-feira (18) na Funeral Home, no bairro da Bela Vista, em São Paulo, das 8h às 14h.

Mais de 80 anos de carreira considerada um patrimônio da TV brasileira, ela começou nas radionovelas, mas logo se adap-

tou a atuar em frente às câmeras e fundiu a própria trajetória com a linha do tempo da história da televisão no país.

Lembrada geralmente por viver grandes matriarcas e mulheres complexas, Laura Cardoso foi mãe que defendia a filha mau-caráter em “Mulheres de Areia” (1993), viúva que escondeu segredo e fugia às tradições em “Caminho das Índias” (2009) e ex-prostituta que defendia moral e bons costumes em “Gabriela” (2012).

Ela desviava de maniqueísmos na arte e fora dela. “Como gente, também fui humana: errei, acertei, caí, levantei. E olha, eu acho que minha vida foi legal. Acho que valeu”, refletiu a atriz ao dar depoimento para uma homenagem pelos 65 anos de TV, em 2017.

“Na arte de representar, eu acho que estou deixando alguma coisa séria, honesta, boa”, afirmou ela, que, como pioneira da TV, deixa mais de 80 trabalhos na televisão, além de dezenas de peças de teatro e filmes, que, somados, chegam a pelo menos 120 produções.

A carreira teve início na adolescência, quando ela passou em um teste para uma radionovela na Rádio Cosmos, mas a decisão de ser atriz tem origem na infância, quando ela brincava de ter outras identidades e improvisava palco com caixotes.

Luta contra o preconceito

Na Rádio Cosmos, a jovem Laura exercia uma atividade que, na época, era mal-vista se feita por mulheres e reprovada pelos pais dela.

“Simplesmente não estava na lista de empregos para moças direitas”, explicou a atriz no livro “Laura Cardoso: contadora de histórias”, escrito por Julia Laks.

Na época, Laura atuava em rádio, teatro, circo, mas era considerada de outro jeito. “Naquele tempo, a mulher que era de teatro, rádio, circo era considerada prostituta. Mas nunca liguei para isso”, lembrou ela, em entrevista para a revista “Quem”, em 2012.

Além de enfrentar os preconceitos daqueles tempos, a atriz teve de desistir do nome de batismo para seguir carreira.

Nascida Laurinda de Jesus Cardoso Baleroni, em 13 de setembro de 1927, no bairro da Bela Vista, em São Paulo, ela foi transformada em simplesmente Laura Cardoso.



Atriz Laura Cardoso

Esportes

ESPN FC 100: Lista dos 100 melhores jogadores do mundo tem apenas 8 brasileiros

País com mais atletas na lista é a França, que conta com 14 jogadores

A ESPN divulgou nesta terça-feira (18) a lista “FC 100”, que ranqueia os 100 melhores jogadores de futebol do mundo. O Brasil conta com apenas oito atletas na seleção global, todos atuando em clubes europeus, conforme o levantamento que segmenta por posições em campo.

Os oito representantes brasileiros são: Alisson, Bruno Guimarães, Gabriel Magalhães, Igor Thiago, João Pedro, Marquinhos, Raphinha e Vinicius Júnior. Eles se destacam em um cenário dominado por outras nações.

A França é o país com maior número de atletas no ranking, somando 14 jogadores. Em seguida, a Espanha, atual campeã da Copa do Mundo, e a Inglaterra aparecem empatadas com 12 representantes cada. A Premier League inglesa, por sua vez, é a liga com mais nomes, totalizando 38.

- GOLEIROS**
- 1º - David Raya - Arsenal/Espanha
 - 2º - Thibaut Courtois - Real Madri/Bélgica
 - 3º - Gianluigi Donnarumma - Manchester City/Itália
 - 4º - Unai Simón - Athletic Bilbao/Espanha
 - 5º - Joan García - Barcelona/Espanha
 - 6º - Emi Martínez - Aston Villa/Argentina
 - 7º - Alisson - Liverpool/Brasil
 - 8º - Diogo Costa - Porto/Portugal
 - 9º - Jordan Pickford - Everton/Inglaterra
 - 10º - Matvey Safanov - PSG/Rússia
- LATERAIS**
- 1º - Achraf Hakimi - PSG/



Lista “FC 100”, que ranqueia os 100 melhores jogadores de futebol do mundo

- Marrocos
- 2º - Nuno Mendes - PSG/Portugal
 - 3º - Jurrien Timber - Arsenal/Holanda
 - 4º - Federico Dimarco - Inter de Milão/Itália
 - 5º - Marc Cucurella - Real Madrid/Espanha
 - 6º - Denzel Dumfries - Real Madrid/Holanda
 - 7º - Jules Koundé - Barcelona/França
 - 8º - Piero Hincapié - Arsenal/Equador
 - 9º - Alejandro Grimaldo - Atlético Madrid/Espanha
 - 10º - Nico O'Reilly - Manchester City/Inglaterra

- ZAGUEIROS**
- 1º - William Saliba - Arsenal/França
 - 2º - Willian Pachó - PSG/Equador
 - 3º - Gabriel Magalhães - Arsenal/Brasil
 - 4º - Pau Cubarsí - Barcelona/Espanha
 - 5º - Jonathan Tah - Bayern de Munique/Alemanha
 - 6º - Marquinhos - PSG/

- Brasil
- 7º - Dayot Upamecano - Bayern de Munique/França
 - 8º - Virgil van Dijk - Liverpool/Holanda
 - 9º - Alessandro Bastoni - Inter de Milão/Itália
 - 10º - Marc Guéhi - Manchester City/Inglaterra

- VOLANTES**
- 1º - Vitinha - PSG/Portugal
 - 2º - Declan Rice - Arsenal/Inglaterra
 - 3º - Rodri - Manchester City/Espanha
 - 4º - João Neves - PSG/Portugal
 - 5º - Pedri - Barcelona/Espanha
 - 6º - Federico Valverde - Real Madrid/Uruguai
 - 7º - Joshua Kimmich - Bayern de Munique/Alemanha
 - 8º - Enzo Fernández - Chelsea/Argentina
 - 9º - Moisés Caicedo - Chelsea/Equador
 - 10º - Fabián Ruiz - PSG/Espanha
 - 11º - Alliot Anderson -

- Manchester City/Inglaterra
- 12º - Aleksandar Pavlovic - Bayern de Munique/Alemanha
 - 13º - Bruno Guimarães - Arsenal/Brasil
 - 14º - Ayyoub Bouaddi - Lille/Marrocos
 - 15º - Warren Zaire-Emery - PSG/França

- MEIAS**
- 1º - Bruno Fernandes - Manchester United/Portugal
 - 2º - Jude Bellingham - Real Madrid/Inglaterra
 - 3º - Dominik Szoboszlai - Liverpool/Hungria
 - 4º - Rayan Cherki - Manchester City/França
 - 5º - Nico Paz - Como/Argentina
 - 6º - Martin Odegaard - Arsenal/Noruega
 - 7º - Morgan Rogers - Chelsea/Inglaterra
 - 8º - Scott McTominay - Napoli/Escócia
 - 9º - Arda Güler - Real Madrid/Turquia
 - 10º - Christoph Baumgartner - RB Leipzig/Austria

- 11º - Morgan Gibbs-White - Nottingham Forest/Inglaterra
- 12º - Dani Olmo - Barcelona/Espanha
- 13º - Jamal Musiala - Bayern de Munique/Alemanha
- 14º - John McGinn - Aston Villa/Escócia
- 15º - Serge Gnabry - Bayern de Munique/Alemanha

- PONTAS**
- 1º - Michael Olise - Bayern de Munique/França
 - 2º - Lamine Yamal - Barcelona/Espanha
 - 3º - Khvicha Kvaratskhelia - PSG/Geórgia
 - 4º - Luis Díaz - Bayern de Munique/Colômbia
 - 5º - Lionel Messi - Inter Miami/Argentina
 - 6º - Vinicius Júnior - Real Madrid/Brasil
 - 7º - Bukayo Saka - Arsenal/Inglaterra
 - 8º - Raphinha - Barcelona/Brasil
 - 9º - Désiré Doué - PSG/França
 - 10º - Jérémy Doku - Man-

- chester City/Bélgica
- 11º - Bradley Barcola - PSG/França
- 12º - Ademola Lookman - Atlético de Madrid/Nigéria
- 13º - Kenan Yıldız - Juventus/Turquia
- 14º - Anthony Gordon - Barcelona/Inglaterra
- 15º - Bryan Mbeumo - Manchester United/Camarões
- 16º - Mohamed Salah - Trabzonspor/Egito
- 17º - Yan Diomande - Real Madrid/Costa do Marfim
- 18º - Julián Quiñones - Al Qadsiah/México
- 19º - Ismaila Sarr - Crystal Palace/Senegal

- CENTROAVANTES**
- 1º - Harry Kane - Bayern de Munique/Inglaterra
 - 2º - Kylian Mbappé - Real Madrid/França
 - 3º - Erling Haaland - Manchester City/Noruega
 - 4º - Ousmane Dembélé - PSG/França
 - 5º - Julián Álvarez - Atlético de Madrid/Argentina
 - 6º - Lautaro Martínez - Inter de Milão/Argentina
 - 7º - Kai Havertz - Arsenal/Alemanha
 - 8º - João Pedro - Chelsea/Brasil
 - 9º - Victor Osimhen - Galatasaray/Nigéria
 - 10º - Hugo Ekitike - Liverpool/França
 - 11º - Igor Thiago - Brentford/Brasil
 - 12º - Ollie Watkins - Aston Villa/Inglaterra
 - 13º - Robert Lewandowski - Chicago Fire/Polônia
 - 14º - Cristiano Ronaldo - Al Nassr/Portugal
 - 15º - Antoine Griezmann - Orlando City/França
 - 16º - Marcus Thuram - Inter de Milão/França
 - 17º - Donyell Malen - Roma/Holanda
 - 18º - Mikel Oyarzabal - Real Sociedad/Espanha
 - 19º - Viktor Gyökeres - Arsenal/Suécia
 - 20º - Alexander Sørloth - Atlético de Madrid/Noruega

CORINTHIANS

Redução de valores e reunião garantiram renovação de Memphis Depay

Após meses de negociação, Corinthians e Memphis Depay finalmente chegaram a um acordo pela extensão do vínculo por mais duas temporadas. Mesmo com a negativa do clube, o jogador reduziu valores e teve uma reunião com o presidente Osmar Stabile para destravar o negócio.

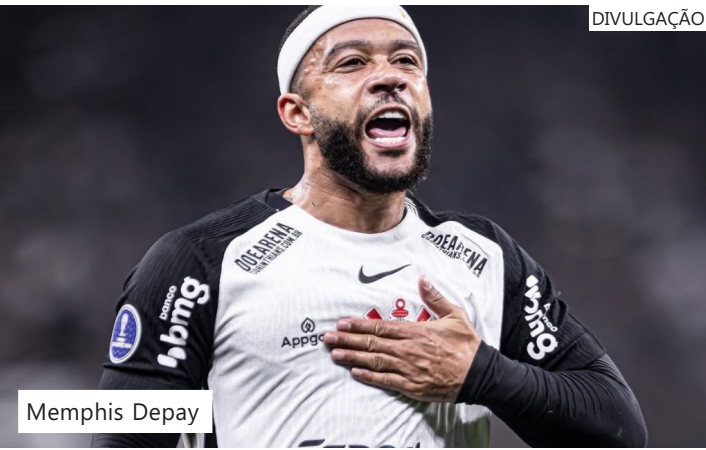
Memphis Depay concordou em reduzir R\$ 13,5 milhões do contrato para a negociação ser viabilizada. O montante é a soma dos R\$ 6 milhões da ajuda de custo (R\$ 250 mil mensais) e da redução da verba de marketing de R\$ 15 para R\$ 7,5 milhões.

Além disso, Memphis também aceitou congelar a dívida de R\$ 42 milhões que o clube tem com ele, retirando juros e correção monetária. Sendo assim, o jogador abriu mão de mais R\$ 35 milhões, já que os valores corrigidos estariam na

casa dos R\$ 77 milhões.

Os novos termos foram acordados em uma reunião presencial entre Memphis Depay e Osmar Stabile, um dia depois do mandatário divulgar nota oficial colocando fim nas negociações. Nesse encontro, o jogador e o presidente encaminharam o acordo pela renovação.

O dirigente garantiu que o novo contrato de Memphis Depay será mais vantajoso para o Corinthians. “Ele (Depay) baixou consideravelmente o contrato em virtude da necessidade, da vontade do jogador de ficar e da necessidade do Corinthians em arrumar uma forma da gente pagar”, explicou.



CONMEBOL LIBERTADORES

Fluminense cede empate no fim, mas avança nos pênaltis contra o Rivadavia

O Fluminense esteve a poucos minutos da classificação direta, mas precisou dos pênaltis para avançar às quartas de final da Copa Libertadores.

Depois de abrir o placar com Serna no segundo tempo, o Tricolor sofreu o empate do Independiente Rivadavia nos acréscimos, com Arce, e levou a decisão para as cobranças no estádio Malvinas Argentinas. Aos 45 anos, Fábio foi novamente decisivo e defendeu duas cobranças para colocar a equipe entre os oito melhores da competição.

O jogo

A partida começou com o Rivadavia pressionando a saída de bola do Fluminense. O time argentino tentou aproveitar os erros na construção, mas a equipe brasileira conseguiu controlar a pressão inicial e passou a trabalhar mais a

posse no campo de ataque.

Com 63% de posse de bola aos 22 minutos, o Fluminense teve dificuldades para transformar o domínio territorial em chances claras. A melhor oportunidade da etapa inicial apareceu aos 35 minutos. Hulk cobrou escanteio e encontrou Thiago Silva livre na área. O

zagueiro finalizou, a bola desviou em Canobbio e saiu pela linha de fundo.

Na reta final do primeiro tempo, o Rivadavia voltou a pressionar. Fernández exigiu intervenção de Fábio, enquanto Elordi quase abriu o placar de cabeça. O 0 a 0, porém, permaneceu até o intervalo.





Maza Lopes

Maza Said Lopes
mazalopes@aol.com
@mazalopes





Joãozinho King

THE KING

Foi no dia 15 de agosto, que Joãozinho King - o amigo pessoal da Adriana e Vandex Alvino -, desembarcou em Manaus como grande anfitrião para a festa que percorre o Brasil, trazendo a energia do projeto que também faz sucesso na Marquês de Sapucaí. Uma conexão Rio-Manaus, com samba, feijoada deliciosa no Village Festas e muita celebração com Uendel Pinheiro e depois com o Pagode do Adame, também do RJ. Tudo sob a batuta da W&G Eventos, diga-se Guto Oliveira e Waltinho Oliva.

Ah! A camisa/convite foi distribuída na loja linda da Evviva no Vieiralses.



Adriana e Vandex Alvino



José Augusto Oliveira e Walter Oliva Pinto



As Fagundes, Milena e Eleninha



Renanzinho e Mike Peixoto, Rafael e Patrícia Jackmonth



Mari e José Spina



Lene Araújo, Taísa Neves e Junior Vicente



Gabriele e Nasser Fraxe



Marco e Luana Babadopulos, Adriana e Victor Dantas de Góes



Simone e Igor Brilhante



Frank e Laura Frota



André Ricardo e Carol Sá



Alberto Chã



Josikellen, Sérgio e Nicole Goberto.



Janice e Mohamed Mestou e Milena Wanderlof



Mazé e Marcelo Mourão



Lorena Esther e Andréa Nobre



Almir e Laura Taveira



Kleber Souza e Elke Credie



Ademar Pacheco e Nicolas Cabral dos Anjos



Débora e Thiago Russo



Pedro Alves e Juliana Delmiro

CLASSIFICADOS

LIGUE E ANUNCIE: **vanguardadonorte.com.br**
(92) 99104-8488 / (92) 99104-8484



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS



IPAAM
INSTITUTO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
DO AMAZONAS

DE ACORDO COM A LEI ESTADUAL Nº. 3.785/2012

Eriano Macedo Moreira, torna público que recebeu do IPAAM, a Licença de Operação n.º 003/23-01, que autoriza a exploração florestal através de um Plano de Manejo Florestal Sustentável de Maior Impacto de Co-lheita em uma Unidade de Produção Florestal - UPF de 96,1208 ha, e Área de Efetivação Florestal de 77,6706 ha, cujo volume a ser explorado é de 1755,3451 m3 de madeira em tora, localizada na Margem Esquerda do Igarapé Açu, Parcela Nº Ag-1193, Co,umidade Bom Jesus, Maués-AM, para Exploração Florestal, com validade de 02 anos.

Nosso cuidado com Manaus só aumenta

A Hapvida segue ampliando o cuidado de Manaus, fortalecendo a saúde com acesso e qualidade

Conheça mais

Sua vida pede







ALQAFILTROS
HIDRATAÇÃO COM SAÚDE



PURIFICADOR IBL F600



PURIFICADOR DE ÁGUA PAREDE OU BANCADA



PURIFICADOR ALCALINO COM OZÔNIO



PURIFICADOR ULTRAMAX HIDROFILTROS



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA CZ-7-IBBL



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA EQUILÍBRIO IBBL



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA AVANTI-IBBL



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA C-5-IBBL



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA C-3-IBBL



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA AQUA PURE ELECTROLUX



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA PE 118 PE 11X ELECTROLUX



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA PAUF0830 ELECTROLUX



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA ALCALINO BLOCK



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA CARBON



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA POLIPROPILENO



KIT REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA PPE6 E 133 CÂNOVAS



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA ALCALINO



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA TOP LIFE



CARCAÇA PARA FILTRO DE ÁGUA HIDROFILTROS



REFIL DE FILTRO DE ÁGUA UNIVERSAL



MANGUEIRA PARA FILTRO DE ÁGUA



CONEXÕES DE ENGATE RÁPIDO



REDUTOR DE PRESSÃO



REGISTRO COM ENGATE

- FILTROS ÁGUA ALCALINA IONIZADA
- MANUTENÇÃO
- FILTROS / PURIFICADORES
- ÁGUA COM OZÔNIO
- REFIL MULTIMARCAS

ALQAFILTROS (92) 98285-5654

RUA DO COMÉRCIO II - Nº 46 - PARQUE 10 DE NOVEMBRO



Centro de Formação Profissional de Comunicação
CFPC

MATRÍCULAS ABERTAS

Curso Técnico em Rádio e Televisão

Mensalidade A partir de **R\$ 270,00**

Duração: 1 ano
Certificação: Diploma
Estágio: Supervisionado
Turmas: Manhã, Tarde, Noite

cfpc-am.com.br

Registro Profissional



Endereço: Rua Luiz Antony, 878 - Centro
E-mail: atendimento@cfpc-am.com.br
Whatsapp: +55 (92) 99615-8989
www.cfpc-am.com.br



FreeCell

GARANTA JA SUA RENDA EXTRA, E REALIZE SEU CADASTRO CONOSCO!!!

VENDEMOS APARELHOS DAS MARCAS: XIAOMI, IPHONE E SAMSUNG!!! PREÇOS NO VAREJO E ATACADO. ATENDEDEMOS TODOS OS MUNICIPIOS DO AMAZONAS, PARÁ E RORAIMA!

CELULARES NO PRECINHO!!!

(92) 99344-2918
(92) 98282-8963



Centro de Formação Profissional de Comunicação
CFPC

REC MATRÍCULAS ABERTAS

CURSO TÉCNICO Rádio e Televisão

CÂMERA LUZ DRONE
LOCUÇÃO TRILHAS EFEITOS
EDIÇÃO ÁUDIO VIDEO
REDAÇÃO JORNALISMO REPORTAGEM
MÍDIAS ESTRATÉGIAS DIGITAIS

Comunicação
ESTUDE CONOSCO!
MATRÍCULAS ABERTAS
TURMAS DE SEGUNDA A SEXTA

INÍCIO 22.07

CENTRAL DE ATENDIMENTO
WWW.CFPC-AM.COM.BR (92) 99615-8989

ANUNCIE AQUI

ANUNCIE AQUI



Centro de Formação Profissional de Comunicação
CFPC

Nossa Essência

Qualificar para profissionalizar por meio da formação técnica em comunicação, tecnologia, marketing, gestão de projetos educacionais e de sustentabilidade, contribuindo para a qualificação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento da Amazônia.

Credenciamento/ Autorização

Escola devidamente autorizada pelo Conselho Estadual de Educação do Amazonas conforme resolução n. 115/2023-CEE/AM e registro no INEP/MEC., devidamente cadastrada no SISTEC/MEC. [Diploma com validade em todo território nacional]

Identidade Corporativa

Educação, Comunicação e Projetos



Para mais notícias e entretenimento

ACESSE

VANGUARDADONORTE.COM.BR

